

Apuradores enfrentam dificuldades

A maior dificuldade das mesas e juntas apuradoras é preencher os boletins de urna (BUs) com os nomes dos candidatos e deputado federal e distrital. São 122 candidatos disputando oito vagas de deputado federal e 406 que disputam as 24 vagas de deputado distrital. Segundo o diretor-geral do TRE, Jézer de Oliveira, há mesas apuradoras que erram por até oito vezes o preenchimento dos boletins de urna e hoje pela manhã será decidido se vai haver nova impressão de BUs, já que os atuais serão insuficientes para concluir a contagem de votos. Uma opção é conseguir a doação de BUs do TRE de São Paulo, estado que faz sua apuração rapidamente e usa um modelo igual ao de Brasília.

Os dados mais seguros sobre os prováveis deputados para a primei-

ra legislatura de deputado distrital em Brasília ainda são das pesquisas de boca de urna, que dão as maiores bancadas do PT e à Frente Comunidade, também líderes na corrida para a Câmara Federal. Mas até que seja conhecido o percentual correto de abstenções e votos nulos será difícil conhecer as legendas que alcançam o quociente eleitoral — número mínimo de votos que cada partido ou coligação precisa obter para eleger pelo menos um candidato.

Na Frente Comunidade, um detalhe que deixa apreensivos os candidatos a deputado federal colocados na terceira ou quarta posição entre aliados são as representações por abuso de poder econômico contra Paulo Octávio Pereira, seguramente o mais votado da coligação. Se Paulo Octávio for confirmado na disputa, outros candidatos se-

rão beneficiados pelas sobras de votos. Mas se Octávio for mesmo impugnado — como insistem seus adversários e até a Procuradoria Regional Eleitoral — o sonho de “arrastão” de outros candidatos está desfeito.

A única segurança entre os candidatos a deputado federal é que nenhum concorrente vai atingir sozinho o quociente eleitoral. Este fato ainda preocupa o PT, que apesar de sua performance acima dos índices detectados pelas pesquisas, ainda sente a situação de 1986, quando Chico Vigilante ficou entre os oito mais votados mas não foi eleito porque o partido não atingiu o quociente eleitoral. O alto índice de abstenções e votos nulos para a Assembléia Distrital também vai facilitar, e candidatos com boas legendas estarão eleitos com cerca de cinco mil votos nominais.